

MOVIMENTE-SE COM CIÊNCIA: EDUCAÇÃO FÍSICA E PSICOMOTRICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

MOVE WITH SCIENCE: PHYSICAL EDUCATION AND PSYCHOMOTRICITY FOR INTEGRAL DEVELOPMENT

Daiquél Einhardt de Oliveira¹, Nelson Luiz Reyes Marques²

RESUMO: O presente trabalho apresenta o produto educacional Movimente-se com Ciência, uma proposta de sequência didática voltada aos anos iniciais do Ensino Fundamental, que articula Educação Física, Psicomotricidade e Ciências Naturais com base na Teoria Histórico-Cultural de Vigotski. A proposta visa promover o desenvolvimento integral das crianças por meio de atividades corporais lúdicas, simbólicas e inclusivas, organizadas em módulos temáticos. A experiência de aplicação demonstrou avanços significativos nas dimensões motoras, cognitivas, socioemocionais e relacionais dos estudantes, bem como maior engajamento com os conteúdos científicos. O corpo é tratado como mediador do conhecimento e a aprendizagem ocorre a partir da interação entre pares, mediação do professor e vivências significativas. A proposta revelou-se viável, replicável e promissora para contextos escolares diversos.

Palavras-chave: Educação Física; Psicomotricidade; Desenvolvimento Integral.

ABSTRACT

This paper presents the educational product "Movimente-se com Ciência" (Move with Science), a proposed teaching sequence for the early years of elementary school that combines Physical Education, Psychomotricity, and Natural Sciences based on Vygotsky's Historical-Cultural Theory. The proposal aims to promote children's comprehensive development through playful, symbolic, and inclusive physical activities organized into thematic modules. The implementation experience demonstrated significant improvements in students' motor, cognitive, socioemotional, and relational dimensions, as well as greater engagement with scientific content. The body is treated as a mediator of knowledge, and learning occurs through peer interaction, teacher mediation, and meaningful experiences. The proposal proved viable, replicable, and promising for diverse school contexts. **Keywords:** Physical Education; Psychomotricity; Integral Development.

1. INTRODUÇÃO

A infância é uma etapa singular da vida humana, marcada por descobertas, múltiplas expressões e aprendizagens fundamentais. É nesse período que a criança interage com o mundo, descobre seu corpo e constrói as bases de sua identidade. A escola, nesse contexto, deve ir além da transmissão de conteúdos, promovendo uma formação integral em que brincar, conviver, sentir e pensar estejam interligados.

https://orcid.org/0009-0008-0632-0781 - Mestre em Ciências e Tecnologias na Educação pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSUL – PPGCITED). Professor de Educação Física no município de Piratini, RS, Brasil. Rua Seis de Março, 93, casa, Vila Nova, Piratini, RS, Brasil, CEP: 96490-000. daiquel-eoliveira@educar.rs.gov.br

² https://orcid.org/0000-0003-3590-1725 - Doutor em Ensino de Ciências e Matemática na Universidade Franciscana (UFN). Professor Titular do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), Pelotas, RS, Brasil. Rua Rafael Pinto Bandeira, 2464, AP 303, Centro, Pelotas, RS, Brasil, CEP: 96020-690. nelsonmarques@ifsul.edu.br

Entretanto, práticas escolares ainda fragmentadas tendem a desvalorizar o corpo como dimensão legítima da aprendizagem. A Educação Física, muitas vezes, é reduzida a recreação ou disciplinamento corporal, perdendo sua potência pedagógica. Este trabalho parte da necessidade de ressignificar o lugar da Educação Física, articulando-a à Psicomotricidade e ao ensino de Ciências Naturais, com base na Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, que compreende o desenvolvimento humano como processo mediado social e culturalmente.

Foi desenvolvido o produto educacional Movimente-se com Ciência, voltado aos anos iniciais do Ensino Fundamental, com o objetivo de integrar corpo e conhecimento científico por meio de atividades psicomotoras. A proposta busca promover o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social das crianças, valorizando suas experiências e singularidades. A Psicomotricidade é entendida aqui como abordagem que reconhece o corpo como sujeito da aprendizagem, favorecendo a autonomia, linguagem corporal, percepção espacial e vínculo social.

A proposta baseia-se na ZDI (Zona de Desenvolvimento Iminente), considerando o professor como parceiro experiente que cria situações desafiadoras e significativas. A sequência didática está organizada em módulos que integram movimento e ciência, respeitando os direitos de aprendizagem e promovendo experiências lúdicas e inclusivas. Entre os módulos, destacam-se: Explorando o corpo e o movimento, Movimento na natureza e Ciência em ação.

Este artigo tem por objetivo apresentar e analisar a aplicação do produto educacional, discutindo seus fundamentos teóricos, sua estrutura metodológica e os resultados observados. Mais do que uma sequência de aulas, a proposta convida à reflexão sobre práticas pedagógicas que reconheçam o corpo como espaço de saber e o brincar como método, colocando a criança no centro de seu processo formativo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O produto educacional Movimente-se com Ciência fundamenta-se em três pilares teóricos: a evolução da Educação Física como campo pedagógico, a contribuição da Psicomotricidade para o desenvolvimento infantil e a abordagem histórico-cultural Vigotski (2001, 2018, 2021). Esses eixos se articulam ao reconhecer o corpo como espaço legítimo de aprendizagem, integração entre mente, emoção e ação.

A Educação Física no Brasil passou de uma visão higienista e disciplinadora para uma concepção mais crítica, cultural e inclusiva. Com a valorização de práticas corporais como jogos, danças e brincadeiras, o componente curricular passou a ser compreendido como meio de expressão, identidade e convivência, como orienta a BNCC.

Nesse contexto, a Psicomotricidade contribui ao compreender o movimento como forma de relação e significação. Ao integrar corpo, emoção e cognição, promove o desenvolvimento integral da criança por meio da imitação, do jogo simbólico e da exploração do espaço. Autores como Le Boulch (1989) e Fonseca (2008) destacam como tais experiências fortalecem a percepção corporal, a autonomia e a organização mental, aproximando-se das práticas da Educação Física comprometidas com o brincar e a diversidade.

O principal alicerce da proposta, no entanto, é a Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, que entende o desenvolvimento humano como resultado das interações sociais e do uso de ferramentas culturais mediadas pela linguagem. Destaca-se o conceito de Zona de Desenvolvimento Iminente (ZDI), que orienta a ação do professor como parceiro mais experiente na criação de situações que desafiem e estimulem a aprendizagem significativa — também por meio de gestos, expressões e ações corporais. A teoria também reconhece o brincar como atividade central no desenvolvimento infantil. Através da brincadeira simbólica, a criança vivencia papéis, reinterpreta o mundo e constrói significados. O corpo, nesse processo, é linguagem, mediação e instrumento de aprendizagem.

Ao integrar Educação Física, Psicomotricidade e a teoria de Vigotski, o produto propõe uma abordagem que valoriza o movimento como experiência cultural e cognitiva, priorizando o desenvolvimento integral e humanizado das crianças. A estruturação em sequência didática, conforme Marques (2022), organiza vivências em etapas progressivas, articulando saberes cotidianos e científicos de forma contextualizada e significativa.

Em síntese, trata-se de um referencial plural e integrador, que convida o educador a enxergar a criança em sua totalidade — como corpo, mente e sujeito em constante relação com o mundo e com o saber.

3. O PRODUTO EDUCACIONAL3

O produto educacional Movimente-se com Ciência: Educação Física e Psicomotricidade para o Desenvolvimento Integral foi desenvolvido com o objetivo de apresentar uma proposta pedagógica inovadora, sensível às reais necessidades das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Fundamentado na Teoria Histórico-Cultural de Lev Vigotski, compreende o desenvolvimento humano como um processo mediado pela cultura e promovido essencialmente pelas interações sociais.

Ao integrar os campos da Educação Física, da Psicomotricidade e das Ciências Naturais, o produto propõe experiências de aprendizagem que colocam o movimento, o brincar, a descoberta e a convivência no centro do processo educativo. O corpo da criança é reconhecido como ponto de partida para o desenvolvimento integral, e o movimento é entendido como linguagem de expressão, pensamento e emoção. Assim, a proposta contribui não apenas para o desenvolvimento motor, mas também para os aspectos cognitivos, sociais e afetivos da criança.

A estrutura do material organiza-se em uma sequência didática com sete seções e vinte e uma atividades, planejadas para quatro semanas letivas, com dois encontros semanais de 45 minutos. Cada atividade está articulada a objetivos da BNCC, conectando os componentes de Educação Física e Ciências. As propostas estão distribuídas em três grandes categorias psicomotoras: Imaginação e Linguagem, Motricidade Global e Fina e Esquema Corporal e Organização Espaço-Temporal, favorecendo o planejamento intencional e reflexivo por parte do professor.

Em síntese, a proposta busca estimular o desenvolvimento psicomotor das crianças por meio de vivências educativas enriquecidas por estímulos sociais e culturais, promovendo avanços nas competências relacionadas à imaginação, linguagem, percepção corporal, coordenação motora e organização espaço-temporal.

Quadro 1: Atividades	interdisciplinares a	nlicada na	nrimeira semana
Quadio 1. Atividades	iliteluistipiiliales a	piicaua iia	prinicira scinaria

Seman a	Atividade	Categoria	Código BNCC⁴	Objetivos (Ciências / Educação Física)	Descrição / Desenvolvimento
1	lmitando Animais	lmaginação e Linguagem	EI03CG0 3	Ciências: Compreender diferenças entre animais. Educação Física: Desenvolver habilidades motoras.	Crianças imitam comportamentos e sons de animais domésticos e silvestres. Inicia com sugestões do professor e depois as crianças também propõem animais.

UNIPAMPA – Bagé, 4 e 5 de setembro de 2025.

³ O produto está disponível em https://ppgcited.cavg.ifsul.edu.br/wp-content/uploads/2025/03/Produto-Educacional-Pos-Banca.pdf e foi validado pela banca de defesa da Dissertação do Mestrado.

⁴ Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf

Caminho Equilibrado	Motricidade Global e Fina	EI03CG0 4	Ciências: Explorar controle corporal e consciência espacial. Educação Física: Desenvolver coordenação e equilíbrio.	Caminhar sobre linha no chão com diferentes tipos de deslocamento.
Siga o Líder Sensorial	Esquema Corporal e Organização Espaço- temporal	EI03EF03	Ciências: Desenvolver atenção e comunicação não verbal. Educação Física: Trabalhar coordenação e consciência corporal.	Um participante com os olhos vendados é guiado por outro com comandos verbais.
Amarelinha	Imaginação e Linguagem	EF15EF0 7 / EF04Cl05	Ciências: Comparar movimentos com os de outros seres vivos. Educação Física: Desenvolver equilíbrio e locomoção.	Jogo tradicional com pedrinhas e alternância entre pular com um e dois pés, respeitando as regras.
Levantando os Pés	Motricidade Global e Fina	EF03EF0 8 / EF01Cl02	Ciências: Explorar músculos das pernas e pés. Educação Física: Desenvolver força e equilíbrio.	Criança apoia as mãos sobre um banco e levanta os pés alternadamente em diferentes posições (dorsal e ventral).
Adivinhe a Expressão	Esquema Corporal e Organização Espaço Temporal	EF15EF1 2 / EF05Cl01	Ciências: Trabalhar empatia e reconhecimento emocional. Educação Física: Aprimorar expressão corporal.	Criança faz uma expressão facial sem nomeá-la, e os colegas tentam adivinhar.

Fonte: autores.

Quadro 2: Atividades interdisciplinares aplicada na segunda semana

Semana	Atividade	Categoria	Código BNCC⁵	Objetivos (Ciências / Educação Física)	Descrição / Desenvolvimento
	A Boneca	Imaginação e Linguagem	EF15EF12/ EF03Cl03	Ciências: Comparar objetos inanimados e seres vivos. Educação Física: Desenvolver imitação e domínio corporal.	Crianças imitam bonecas inertes, conduzidas por outra criança ou pelo professor.
2	Brincando com as Mãos	Motricidade Global e Fina	EF03EF08/ EF01Cl02	Ciências: Explorar funções das mãos. Educação Física: Desenvolver coordenação motora fina.	Crianças fazem mímicas com as mãos e interagem em duplas com bola, explorando diferentes formas de usar as mãos.
	Os Piões	Esquema Corporal e Organização Espaço Temporal	EF02EF08/ EF04CI03	Ciências: Observar giros e movimentos. Educação Física: Desenvolver movimentos giratórios e coordenação.	Crianças imitam o giro dos piões em diferentes posições corporais: de pé, sentadas ou deitadas.

 $^5\, {\tt Disponível\,em:\,https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf}$

UNIPAMPA – Bagé, 4 e 5 de setembro de 2025.

O Flamingo	Imaginação e Linguagem	EI03ET03/ EI03CG03	Ciências: Observar o comportamento do flamingo. Educação Física: Treinar equilíbrio estático.	Crianças imitam flamingos equilibrandose em uma perna ao som de música, aumentando o tempo de imobilidade.
Corrida com objeto nas costas	Motricidade Global e Fina	EI03ET01/ EI03CG01	Ciências: Observar influência de objetos no movimento. Educação Física: Desenvolver agilidade e equilíbrio.	Em posição de gato, com livro nas costas, as crianças correm sem deixar o objeto cair. Pode haver obstáculos.
Jogos dos apoios	Esquema Corporal e Organização Espaço- temporal	EI03ET05 / EI03CG04	Ciências: Explorar esquema corporal. Educação Física: Desenvolver percepção corporal e seguir comandos.	Crianças fazem diferentes apoios com partes do corpo conforme ordens do educador.

Fonte: autores.

Quadro 3: Atividades interdisciplinares aplicada na terceira semana

Seman a	Atividade	Categoria	Código BNCC ⁶	Objetivos (Ciências / Educação Física)	Descrição / Desenvolvimento
	Viagem ao Mundo da Imaginação	lmaginação e Linguagem	EF15EF10 / EF02Cl03	Ciências: Estimular imaginação e cognição. Educação Física: Expressar-se corporalmente em cenários fictícios.	Crianças exploram cenários imaginários com o corpo: selva, espaço, floresta etc., guiadas por narrativas.
	Jogo do Estropiado	Motricidade Global e Fina	EF15EF04 / EF01Cl02	Ciências: Explorar movimentos do corpo. Educação Física: Desenvolver equilíbrio em movimento.	Crianças pulam com um pé só ao ritmo do tamborim, alternando os lados conforme comando.
3	Lebres e Tartarugas	Esquema Corporal e Organização Espaço Temporal	EF03EF09 / EF02Cl06	Ciências: Explorar diferentes formas e velocidades de movimento. Educação Física: Desenvolver percepção espacial.	Crianças se movem rapidamente no "campo das lebres" e devagar no "campo das tartarugas", trocando de espaço.
	Caminhando com os Animais	lmaginação e Linguagem	EF15EF12 / EF01Cl03	Ciências: Estimular linguagem e imaginação sobre animais. Educação Física: Desenvolver habilidades motoras com base em imitações.	Crianças imitam movimentos de diferentes animais ao som de música e descrevem suas ações.

 $^{^6 \ {\}tt Disponivel\ em:\ https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf}$

UNIPAMPA – Bagé, 4 e 5 de setembro de 2025.

_

Duplas em Equilíbrio	Motricidade Global e Fina	EF15EF05/ EF01Cl04	Ciências: Explorar coordenação corporal. Educação Física: Desenvolver equilíbrio estático em duplas.	Crianças equilibram-se de frente e de costas, levantando as pernas em sincronia com o colega.
Corrida da Corrente	Esquema Corporal e Organização Espaço Temporal	EF35EF03 / EF04Cl05	Ciências: Explorar cooperação e interação social. Educação Física: Estimular trabalho em equipe e percepção estratégica.	Jogo de pega com cooperação, formando corrente à medida que mais alunos são pegos.

Fonte: autores.

Quadro 4: Atividades interdisciplinares aplicada na quarta semana

Seman a	Atividade	Categoria	Código BNCC ⁷	Objetivos (Ciências / Educação Física)	Descrição / Desenvolvimento
	O Muro	lmaginação e Linguagem	EF01EF03 / EF01Cl04	Ciências: Trabalhar postura e estabilidade. Educação Física: Explorar posições estáticas com imaginação.	Crianças imitam um muro, com postura ereta e braços estendidos, permanecendo imóveis na ponta dos pés.
4	Bolinha na Colher	Motricidade Global e Fina	EF15EF05 / EF02Cl02	Ciências: Trabalhar coordenação fina. Educação Física: Desenvolver equilíbrio com objetos.	Crianças carregam bolinha em colher segurada com a boca, em percurso rastejando e depois caminhando.
	Corrida de Contrastes	Esquema Corporal e Organização Espaço Temporal	EF15EF07 / EF04Cl01	Ciências: Compreender posturas e velocidades. Educação Física: Explorar contraste entre caminhar flexionado e correr ereto.	Crianças alternam caminhada lenta com tronco curvado e corrida rápida com tronco elevado, experimentando diferentes posturas.

Fonte: autores.

As atividades propostas no produto educacional são criativas, acessíveis e facilmente adaptáveis às diferentes realidades escolares. Utilizando materiais simples, como cordas, colheres, bolas, bancos, giz e livros, a proposta garante viabilidade mesmo em contextos com pouca infraestrutura. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se: Imitando Animais, que estimula a criatividade e a consciência corporal ao explorar características dos seres vivos; Corrida com objeto nas costas, que trabalha equilíbrio e atenção; Duplas em Equilíbrio, que promove cooperação e controle postural; e Viagem ao Mundo da Imaginação, que combina narrativas com movimentos variados. Essas e outras atividades articulam desafios motores com reflexões sobre o corpo, o ambiente e a convivência.

Um dos principais diferenciais do produto está na incorporação da Zona de Desenvolvimento Iminente (ZDI), conforme proposta por Vigotski. As atividades são planejadas para oferecer desafios

 $^{^{7} \, \}text{Disponivel em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf}$

possíveis de serem superados com a mediação adequada, criando situações que mobilizam o pensamento, promovem avanços no desenvolvimento e incentivam a cooperação entre colegas.

A Psicomotricidade estrutura toda a proposta, sendo abordada como forma de compreender o corpo de maneira integrada — física, emocional, relacional e cognitiva. As atividades são pensadas para criar ambientes seguros e acolhedores, valorizando a expressão livre, o erro como parte da aprendizagem, o jogo simbólico e a ludicidade, sempre respeitando as fases do desenvolvimento infantil.

Com base em uma abordagem psicomotora e histórico-cultural, o produto também apresenta um forte compromisso com a inclusão. As atividades respeitam os ritmos individuais, acolhem as diferenças e permitem adaptações para atender crianças com necessidades específicas. A ênfase na cooperação em vez da competição fortalece vínculos e promove o reconhecimento do outro como parceiro na aprendizagem.

A avaliação proposta é contínua, qualitativa e processual, priorizando a observação do desenvolvimento integral das crianças. São sugeridos registros reflexivos e relatórios descritivos que consideram não apenas o desempenho motor, mas também o engajamento, a interação, a curiosidade e a articulação entre vivência corporal e conteúdos científicos.

Os resultados observados durante a aplicação foram positivos: avanços na coordenação motora, no domínio postural, na socialização, na autoestima e no interesse pelas Ciências. Também foram notados ganhos na concentração e na resolução de conflitos. Embora tenham surgido desafios — como limitações de espaço, escassez de recursos e a diversidade das turmas —, esses obstáculos reforçaram a importância da escuta atenta, da flexibilidade e do planejamento participativo do professor.

4. RELATO DE APLICAÇÃO E PRINCIPAIS RESULTADOS

A aplicação do produto educacional Movimente-se com Ciência: Educação Física e Psicomotricidade para o Desenvolvimento Integral representou uma experiência pedagógica enriquecedora, fundamentada na Teoria Histórico-Cultural de Lev Vigotski e nos princípios da Psicomotricidade. O objetivo central foi promover o desenvolvimento global das crianças por meio de vivências corporais, experimentações científicas e relações sociais significativas.

Implementada em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental, ao longo de quatro semanas com dois encontros semanais, a proposta mostrou-se viável mesmo diante das limitações de espaço e recursos, comuns a muitas escolas públicas. A diversidade do grupo — com diferentes perfis de desenvolvimento e necessidades — serviu como oportunidade para demonstrar a flexibilidade e aplicabilidade do material.

Desde o início, as atividades despertaram o interesse e o engajamento das crianças. O uso do movimento, da imaginação e da interação interpessoal facilitou a conexão entre os conteúdos escolares e o universo infantil, inclusive entre estudantes que normalmente demonstravam desinteresse nas aulas tradicionais. O corpo foi colocado no centro do processo de aprendizagem, como veículo de ação, reflexão e expressão.

As atividades da sequência didática seguiram os módulos propostos, abrangendo desafios motores, jogos simbólicos e exploração de conceitos científicos. O professor atuou como parceiro da aprendizagem, propondo situações desafiadoras dentro da Zona de Desenvolvimento Iminente e estimulando a construção coletiva do conhecimento. A observação contínua das crianças permitiu identificar avanços expressivos em múltiplas dimensões.

No campo motor, destacou-se a melhoria na coordenação global, equilíbrio e controle corporal. Crianças que inicialmente demonstravam dificuldades apresentaram, ao longo do tempo, maior segurança e agilidade. Tais avanços refletiram positivamente na autoestima e na percepção corporal.

Do ponto de vista cognitivo, observou-se aumento da atenção, da concentração e da capacidade de resolver problemas. As atividades também favoreceram a incorporação espontânea de conceitos científicos, como equilíbrio, força e velocidade, ao vocabulário e à vivência das crianças, evidenciando a eficácia da aprendizagem situada e corporalizada.

Nas relações interpessoais, houve crescimento da empatia, da escuta ativa e da cooperação. Jogos em duplas e em grupo contribuíram para reduzir conflitos e fortalecer vínculos, promovendo uma convivência mais solidária e respeitosa. Do ponto de vista afetivo, a proposta fortaleceu a autoconfiança, a liberdade de expressão corporal e a valorização das emoções no processo de aprendizagem.

Apesar dos resultados positivos, alguns desafios foram identificados, como a necessidade constante de adaptação das atividades diante da heterogeneidade do grupo e das limitações físicas da escola. Também foi necessário lidar com a dificuldade inicial de manter o foco em atividades que exigiam concentração prolongada, especialmente em crianças acostumadas a abordagens mais transmissivas.

A avaliação foi conduzida de forma contínua, qualitativa e formativa, por meio de observações, registros reflexivos e relatos das próprias crianças. Esses instrumentos permitiram captar aspectos do desenvolvimento muitas vezes invisíveis em avaliações tradicionais, como superações individuais, interações significativas e aprendizagens emocionais e sociais.

Ao final do percurso, ficou evidente que o produto educacional cumpriu sua proposta: integrar movimento, ciência e relações humanas de forma significativa. As crianças aprenderam com o corpo, pelo corpo e em grupo, consolidando uma cultura pedagógica mais afetiva, inclusiva e humanizadora. A experiência demonstrou o potencial transformador da Educação Física quando articulada à Psicomotricidade e ao ensino de Ciências, e reafirmou a importância de respeitar o tempo e a singularidade de cada criança.

Em suma, Movimente-se com Ciência mostrou-se uma prática pedagógica replicável e potente, especialmente em contextos que buscam superar a fragmentação curricular e valorizar o desenvolvimento integral. A proposta convida à reinvenção da prática docente e amplia as possibilidades da Educação Física escolar como campo de formação crítica, sensível e integradora.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência com o produto educacional Movimente-se com Ciência demonstrou, de forma concreta e sensível, a viabilidade e a urgência de construir práticas pedagógicas que articulem corpo, conhecimento e afetividade na formação das crianças. Ao integrar Educação Física, Psicomotricidade e Ciências Naturais com base na Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, a proposta mostrou-se potente em conteúdo e forma, ao valorizar a escuta, a criatividade, a ludicidade e a singularidade de cada aluno.

Organizadas em sequência didática, as atividades revelaram-se acessíveis, adaptáveis e eficazes para o desenvolvimento integral. Observaram-se avanços significativos na coordenação motora, no equilíbrio, na consciência corporal, na linguagem e nas habilidades socioemocionais. Crianças com dificuldades de atenção, autoestima ou interação passaram a se envolver com mais autonomia, entusiasmo e confiança.

Além dos resultados motores e cognitivos, houve uma transformação qualitativa no ambiente escolar, tornando-o mais afetivo, cooperativo e inclusivo. A prática pedagógica passou a valorizar o processo, o respeito às diferenças e a troca entre pares. O movimento deixou de ser apenas gasto de energia e passou a ser reconhecido como linguagem legítima de aprendizagem e construção de sentido.

Outro destaque foi a articulação concreta entre vivência corporal e conceitos científicos. As crianças compreenderam noções como força, gravidade e estrutura corporal de forma situada e significativa, reforçando o valor da experimentação mediada com intencionalidade pedagógica.

A aplicação da proposta exigiu planejamento flexível, sensibilidade e atenção constante do educador. A heterogeneidade das turmas e as limitações estruturais das escolas públicas demandaram adaptações, que reafirmaram a relevância e a flexibilidade do material, sem comprometer sua proposta formativa.

Conclui-se que Movimente-se com Ciência vai além de uma proposta de aula: é uma ferramenta de transformação pedagógica. Rompe com a fragmentação curricular, promove uma formação integral e fortalece o papel da Educação Física como espaço interdisciplinar, crítico e inclusivo, alinhado às demandas contemporâneas da escola pública brasileira.

Essa experiência reafirma a importância de práticas educativas centradas no desenvolvimento integral e oferece caminhos viáveis para uma educação corporal mais consciente, humanizada e transformadora. Que este trabalho inspire novos olhares, práticas e políticas que coloquem o corpo, o brincar, a ciência e a relação no centro da formação de sujeitos plenos e socialmente comprometidos.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FONSECA, V. Psicomotricidade: Perspectivas multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LE BOULCH, J. A Psicomotricidade na escola: Educação e reeducação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

MARQUES, N. L. R. Sequência didática na perspectiva Histórico-Cultural. Material produzido para o Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação (PPGCITED – IFSul/CaVG), 2022. Disponível

https://nelsonreyes.com.br/Sequ%C3%AAncia%20did%C3%A1tica%20na%20perspectiva%20Hist%C3%B3rico-Cultural.pdf

VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VIGOTSKI, L. S. Imaginação e Criatividade na Infância. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

VIGOTSKI, L. **História do desenvolvimento das funções mentais superiores.** São Paulo: Martins Fontes Editora, 2021.